

## Validação de um questionário para puérperas sobre o conhecimento em aleitamento materno

### Validation of a questionnaire around the knowledge of puérperas about breastfeeding

DOI:10.34119/bjhrv4n1-186

Recebimento dos originais: 05/12/2020

Aceitação para publicação: 29/01/2021

#### **Larissa Gallina da Silva**

Nutricionista, Especialista em Saúde Materno Infantil

Endereço: Rua Vereador Bolsson, Nº 255. Santa Maria/RS

E-mail: larissagallina@hotmail.com

#### **Paola Carvalho Fenner**

Psicóloga, Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil

Universidade Franciscana Conjunto III – Rua Silva Jardim, Nº 1175. Santa Maria/RS

E-mail: paolafenner@hotmail.com

#### **Camila Lehnhart Vargas**

Nutricionista, Doutora, Professora do curso de Nutrição

Universidade Franciscana Conjunto III – Rua Silva Jardim, Nº 1175. Santa Maria/RS

E-mail: nutricamilalv@gmail.com

#### **Cristina Saling Kruel**

Psicóloga, Doutora, Professora do curso de Psicologia e do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil

Universidade Franciscana. Conjunto III – Rua Silva Jardim, Nº 1175. Santa Maria/RS

E-mail: cristinaskruel@gmail.com

#### **Franceliane Jobim Benedetti**

5Nutricionista, Doutora, Professora do curso de Nutrição e do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil

Universidade Franciscana, Conjunto III – Rua Silva Jardim, Nº 1175. Santa Maria/RS

E-mail: francijb@yahoo.com.br

#### **RESUMO**

Objetivo: Elaborar e validar o conteúdo de um questionário referente ao conhecimento de puérperas sobre aleitamento materno. Métodos: Estudo de natureza quantitativa de validação metodológica de um instrumento. Foi realizada previamente uma revisão de literatura sobre o tema e após o questionário fora construído com base nas recomendações sobre aleitamento materno do Ministério da Saúde. O questionário foi subdividido em três blocos, o primeiro contendo os dados de identificação da puérpera, o segundo referente ao pré-natal e o terceiro a aleitamento materno. Os especialistas foram selecionados aleatoriamente por meio da Plataforma Lattes. A validação de conteúdo do instrumento foi realizada utilizando-se o método Delphi. Foram avaliados: percentual de concordância para cada questão e Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para cada especialista. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o registro 2.091.197.

Resultados: Dos 50 profissionais convidados 15 aceitaram participar do estudo. O instrumento apresentou 32 questões. Na primeira rodada de avaliação o instrumento apresentou 81,3% de concordância entre todas as questões avaliadas, com uma média de concordância de 84,1% e média de IVC de 0,84%. Conclusões: O instrumento mostrou-se pertinente a área de estudo proposta, atingindo seus objetivos, tornando-se válido para aplicação.

**Palavras-chave:** Comportamento materno, educação em saúde, saúde materno-infantil.

## ABSTRACT

**Objective:** Elaborate and validate the content of a questionnaire regarding the knowledge of the puerperal women about breastfeeding. **Methods:** Quantitative methodological validation of an instrument. Previously it was made a review of the literature on the subject and after the questionnaire was constructed based on the breastfeeding recommendations of the Ministry of Health. The questionnaire was subdivided into three blocks, the first containing the identification data of the puerperal woman, the second referring to prenatal care and the third to breastfeeding. The experts were randomly selected through the lattes platform. The content validation of the instrument was performed using Delphi method. Were evaluated: agreement percentage for each question and content validity index (CVI) for each specialist. The project was approved by the ethics committee under the number 2.091.197. **Results:** Of the 50 invited professionals, 15 accepted to participate in the study. The instrument presented 32 questions. In the first round of evaluation the instrument presented 81.3% agreement between all the questions evaluated with a mean concordance of 84.1% and mean IVC of 0.84%. **Conclusion:** The instrument proved to be relevant to the proposed study area, reaching its objectives and making it valid for application.

**Keywords:** Maternal behavior, health education, maternal and child health.

## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno, diferente do que o senso comum retrata, não é instintivo no ser humano, por isso necessita ser aprendido para que então possa ser prolongado com êxito, assim sendo, a maioria das puérperas necessita de apoio constante. Neste sentido, muitas dessas puérperas ao se depararem com a amamentação pela primeira vez tem a necessidade de uma referência, seja ela familiar ou profissional.<sup>1</sup>

Frente a importância do aleitamento materno é inadmissível que este não ocorra devido à falta de informações da puérpera.<sup>2</sup> Estudo realizado por Silva et al. (2014)<sup>3</sup> sobre este tema, demonstra que algumas puérperas possuem o conhecimento básico sobre aleitamento e sua importância, enquanto outras apresentam percepções contraditórias ao que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza, mostrando que há uma divergência de opiniões sobre este tema. Esta discordância faz supor que estas puérperas não receberam informações suficientes ou adequadas sobre esta prática.

Explorando estas ideias é necessário rever a posição dos profissionais da saúde frente a mulher que deseja amamentar. É fundamental que esta receba suporte profissional neste momento tão importante, mas que ao mesmo tempo lhe permita liberdade para expressar suas vivências e experiências anteriores, uma vez que o êxito na amamentação está diretamente relacionado à vontade e ao conhecimento da mãe. Para identificar se o conhecimento materno sobre aleitamento é suficiente ou não, podem ser empregados instrumentos de avaliação, como questionários, que são recursos que devem ser utilizados em pesquisas ou programas desenvolvidos na área da saúde, para que então se consiga avaliar o conhecimento e/ou efeito do que se estuda.<sup>5</sup>

Para que um questionário se torne legítimo é necessário que este seja validado. A validade refere-se a sua capacidade de medir/avaliar aquilo a que foi proposto. A validade de conteúdo consiste em uma análise sistemática do conteúdo do instrumento para determinar se seus itens são relevantes, bem como representativos do domínio a ser analisado.<sup>6</sup> Esta validade pode ser realizada por meio de técnicas, como a técnica ou método Delphi, que utiliza a opinião de um grupo de especialistas para realizar a validação de conteúdo de um instrumento.<sup>7</sup>

Atualmente, não há disponível na literatura um instrumento desenvolvido e validado que seja capaz de auxiliar os profissionais da saúde a avaliarem de forma padrão o conhecimento de puérperas sobre aleitamento materno. Os estudos já disponíveis neste âmbito possuem métodos de avaliação próprios, como questionários semi e/ou estruturados que são baseados nas necessidades de conhecimento do pesquisador.

Portanto, a criação desse instrumento possibilitará identificar o conhecimento lídimo de puérperas sobre aleitamento materno, tornando esta avaliação padrão nos diversos estudos a serem desenvolvidos com a população, além de posteriormente facilitar a gestão de cuidados, a prevenção do abandono precoce do aleitamento e a diminuição dos riscos de morbimortalidade infantil. Dessa forma o objetivo deste estudo foi elaborar e validar o conteúdo de um questionário, por meio do método Delphi, referente ao conhecimento de puérperas sobre aleitamento materno.

## 2 MÉTODOS

Este é um estudo de natureza quantitativa que se propôs a realizar a construção e validação de conteúdo de um questionário sobre o conhecimento materno em aleitamento. O estudo faz parte de um projeto maior, denominado “Desenvolvimento e Crescimento de lactentes: uma coorte de nascimento”. Portanto, foi encaminhado ao comitê de ética

em pesquisa do Centro Universitário Franciscano e aprovado sob o parecer 2.091.197. As etapas para construção do questionário foram as seguintes:

Revisão de Literatura: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura sobre o conhecimento materno em aleitamento, a busca ocorreu nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (Lilacs) e Science Direct, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os termos utilizados na pesquisa foram: aleitamento materno (breastfeeding), conhecimento (knowledge) e comportamento materno (maternal behavior). Os principais objetivos desta etapa foram descobrir a existência de métodos padronizados para avaliar o conhecimento de puérperas em aleitamento e identificar as maiores fragilidades dessas puérperas sobre o assunto. Os resultados desta revisão podem ser observados em Silva & Benedetti (2017).<sup>8</sup>

Construção do questionário: Foi construído no período de maio a setembro/2017, com base nas recomendações do Ministério da Saúde.<sup>9 10</sup>

Seleção dos especialistas: Quanto ao número de especialistas necessários para avaliar o conteúdo do instrumento foi utilizado como referência o estudo de Pasquali (1999)<sup>11</sup> que considera no mínimo seis avaliadores para análise de instrumentos. Seguindo esta ideia foram selecionados 50 especialistas, entre psicólogos, enfermeiros, médicos, nutricionistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Para seleção inicial foi realizada uma busca aleatória na Plataforma Lattes utilizando os filtros “aleitamento materno” como assunto principal, “doutores” como formação acadêmica mínima e “área das ciências da saúde” como campo de atuação profissional. Após realizar a busca foram definidos critérios de inclusão para a seleção, como: experiência na área nos últimos cinco anos e publicações de artigos, livros ou trabalhos completos sobre aleitamento materno também nos últimos cinco anos. Foram selecionados então os primeiros 50 profissionais que atenderam aos filtros da busca e aos critérios de inclusão. Lembrando que estes serão mantidos no anonimato e terão seus princípios éticos respeitados durante toda a pesquisa.

Avaliação do questionário: A coleta de dados foi realizada no período de setembro a outubro/2017. Foi utilizado para a avaliação dos itens que compõe o questionário uma escala de 5 pontos, denominada Escala Likert, criada em 1932 pelo educador e psicólogo social americano Rensis Likert (1903-1981), onde o sujeito que está avaliando deve dizer se (1) discordo inteiramente, (2) discordo, (3) nem concordo nem discordo (4) concordo, (5) concordo inteiramente.<sup>12</sup> No que diz respeito à análise estatística, os dados foram

inseridos no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.0. Avaliou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para cada especialista, e para avaliar o instrumento como um todo se considerou a média dos valores, isto é, a soma de todos os IVC calculados dividido pelo número de itens considerados na avaliação. Considerou-se uma taxa aceitável de concordância de 80% e concordância mínima de 0,78 para o IVC. Por fim os profissionais realizaram a avaliação geral do questionário, onde deveriam avaliar a utilidade, simplicidade e objetividade do instrumento bem como se o mesmo continha informações relevantes e consistentes.

Validação do questionário: A técnica escolhida para a validação de conteúdo foi o método Delphi adaptado que consiste em enviar o questionário via e-mail para os especialistas juntamente com as instruções sobre a avaliação. O questionário foi estruturado utilizando uma das ferramentas do *Google Docs* chamada *Google Forms*. Esta ferramenta é muito utilizada para a confecção de formulários online pois permite a coleta organizada das respostas além de ser de fácil acesso, uma vez que é enviado apenas o link do formulário. Os avaliadores tiveram um prazo de sete dias a contar da data de envio do e-mail para realizarem a análise do conteúdo, passado os sete dias foi então enviado um novo convite para aqueles especialistas que não retornaram, renovando o prazo.

### 3 RESULTADOS

Dos 50 profissionais convidados, 15 aceitaram participar do estudo e os outros 35 não retornaram ao convite. Entre os que aceitaram, 26,7% eram enfermeiros, 20% médicos, 20% nutricionistas, 13,3% fonoaudiólogos, 13,3% odontólogos e 6,7% psicólogos.

O instrumento construído apresenta 32 questões divididas em três blocos, o primeiro bloco é composto pelos dados de identificação da puérpera, o segundo é referente ao pré-natal e o terceiro e último bloco refere-se à aleitamento materno. Todas as questões foram elaboradas visando identificar o nível de conhecimento da puérpera em relação à aleitamento materno. As questões do primeiro ao terceiro bloco deverão ser realizadas pelo pesquisador em forma de entrevista, enquanto as duas últimas questões do instrumento são autoaplicáveis.

A escala Likert de cinco pontos foi modificada para realizar a análise estatística, considerando no final apenas três pontos: (1) discordo, (2) nem discordo, nem concordo e (3) concordo. No item um, agruparam-se os itens discordo inteiramente e discordo e no item três agruparam-se os itens concordo inteiramente e concordo. Após o término da

primeira rodada as questões que obtiveram percentual de concordância inferior a 80% sofreram modificações no conteúdo de acordo com as considerações feitas pelos especialistas. A tabela 1 apresenta os valores de concordância por questão, conforme análise dos especialistas na primeira rodada. Dentre as 32 questões, 81,3% atingiram o percentual de concordância na primeira rodada.

Tabela 1. Percentual de adequação referente à avaliação dos juízes sobre o primeiro bloco referente ao pré-natal do "Questionário sobre conhecimento materno em aleitamento".

Questões do Questionário	1º Rodada		
	Discordo	Indiferente	Concordo
	n(%)	n(%)	n(%)
Questão 1	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 2	3 (20)	3 (20)	9 (60)
Questão 3	0	0	15 (100)
Questão 4	9 (60)	1 (6,7)	5 (33,3)
Questão 5	1 (6,7)	0	14 (93,3)
Questão 6	3 (20)	1 (6,7)	11 (73,3)
Questão 7	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 8	0	1 (6,7)	14 (93,3)
Questão 9	1 (6,7)	1 (6,7)	13 (86,6)
Questão 10	3 (20)	2 (13,4)	10 (66,6)
Questão 11	2 (13,4)	2 (13,4)	11 (73,3)
Questão 12	1 (6,7)	0	14 (93,3)
Questão 13	0	0	15 (100)
Questão 14	1 (6,7)	2 (13,4)	12 (80)
Questão 15	1 (6,7)	3 (20)	13 (86,6)
Questão 16	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 17	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 18	1 (6,7)	2 (13,4)	12 (80)
Questão 19	0	0	15 (100)
Questão 20	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 21	1 (6,7)	2 (13,4)	12 (80)
Questão 22	1 (6,7)	2 (13,4)	12 (80)
Questão 23	1 (6,7)	1 (6,7)	13 (86,6)
Questão 24	1 (6,7)	1 (6,7)	13 (86,6)
Questão 25	0	1 (6,7)	14 (93,3)
Questão 26	1 (6,7)	0	14 (93,3)
Questão 27	1 (6,7)	0	14 (93,3)
Questão 28	2 (13,4)	0	13 (86,6)
Questão 29	1 (6,7)	3 (20)	11 (73,3)
Questão 30	1 (6,7)	0	14 (93,3)
Questão 31	0	0	15 (100)
Questão 32	2 (13,4)	0	13 (86,6)

As questões que apresentaram menor percentual de concordância entre os juízes foram em sua maioria referentes ao bloco aleitamento materno, abordando principalmente os benefícios para mãe e para o bebê, produção suficiente de leite e alimentos que interferem na produção de leite. A tabela 2 mostra os valores obtidos na primeira rodada do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Observa-se que apenas quatro juízes apresentaram avaliação desfavorável aos itens do protocolo. Como resultado final a

avaliação geral do instrumento apresentou como média do percentual de concordância 84,1% e IVC de 0,84.

Tabela 2. Análise da validade do conteúdo dos especialistas, na primeira avaliação do "Questionário sobre conhecimento materno em aleitamento".

Juiz	IVC
A	0,69
B	0,72
C	1
D	0,5
E	0,81
F	0,91
G	0,94
H	0,78
I	0,97
J	0,59
K	0,94
L	1
M	0,94
N	0,84
O	1

Quanto a avaliação geral do questionário, realizada após a validação de conteúdo, com o intuito de identificar se os itens do instrumento estavam de acordo com o tema, 100% dos especialistas consideraram o instrumento como sendo útil, 80% como sendo simples, 86,6% como sendo objetivo, 86,6% como apresentando informações relevantes e 73,3% como apresentando informações consistentes.

#### 4 DISCUSSÃO

A prática do aleitamento materno não se resume apenas ao binômio mãe-bebê, ela se expande a nível de sociedade, pois uma vez que a criança é nutrida corretamente no início de sua vida, os índices de morbimortalidade neonatal e infantil são reduzidos.<sup>13</sup> A frequência com que o aleitamento materno é interrompido precocemente é relativamente alta no Brasil e essa interrupção precoce leva a possíveis consequências nocivas para as crianças. Sabe-se que existem inúmeros fatores envolvidos na interrupção precoce do aleitamento, entre eles a falta de conhecimento sobre aleitamento por parte das mães.<sup>14</sup>

Os estudos científicos que buscam identificar o conhecimento lídimo de puérperas sobre aleitamento materno não utilizam instrumentos válidos, a maioria utiliza apenas questionários semiestruturados onde as questões a serem abordadas não tratam especificamente sobre conhecimento, mas sim sobre experiências e vivências. Para elaborar um instrumento que avalie o real conhecimento dessas puérperas sobre aleitamento materno é necessário que o mesmo passe por especialistas da área e estes

possam expressar suas opiniões e dividir seus conhecimentos, auxiliando na validação do conteúdo do instrumento.

O método escolhido para validação do conteúdo foi o método Delphi, que baseia-se em um processo de comunicação grupal de maneira a permitir que indivíduos, como um todo, possam lidar e explorar um problema complexo. De um modo geral o método Delphi é definido como uma atividade interativa planejada para combinar opiniões de um grupo de especialistas até a obtenção de um consenso.<sup>15</sup>

Quanto ao número de especialistas necessários este pode ser variado, pois não há um número fixo ou ideal, uma vez que o engajamento dos especialistas na pesquisa não se dá em sua totalidade visto que os mesmos são convidados a participar como voluntários, podendo o índice de abstenção chegar até 50% na primeira rodada.<sup>16</sup> No presente estudo foi possível identificar um índice de abstenção de 70% dos especialistas convidados. Sugere-se que o alto índice de abstenção encontrado neste estudo é devido ao modo de seleção dos especialistas, pois não fora realizada por conveniência, o que normalmente facilita a adesão dos juízes por possuírem algum tipo de vínculo com o pesquisador. Neste caso por se tratar de uma seleção com amostragem aleatória e com critérios de inclusão bem definidos não há garantias de adesão, uma vez que os juízes não possuem vínculos entre si ou com o pesquisador.

Um aspecto expressivo do método Delphi é a capacidade de multidisciplinaridade na avaliação do instrumento, dessa forma permitindo obter consensos mais válidos do que aqueles que seriam obtidos se o instrumento fosse avaliado por especialistas de uma mesma área.<sup>17</sup> A avaliação do questionário foi constituída por uma equipe multidisciplinar composta de 26,7% enfermeiros, 20% médicos, 20% nutricionistas, 13,3% fonoaudiólogos, 13,3% odontólogos e 6,7% psicólogos. O trabalho multidisciplinar situa-se como uma das formas de dar maior reconhecimento a instrumentos de pesquisa, uma vez que superam as ações fragmentadas e buscam uma visão de globalidade.<sup>18</sup>

O percentual de concordância aceitável utilizado neste estudo foi de 80%. Foi possível observar que apenas 18,7% das questões não alcançaram o percentual estabelecido na primeira rodada e a média de concordância entre as questões foi de 84,1%. As questões que não alcançaram o percentual de concordância, em sua maioria, receberam críticas em relação a estrutura da questão e não ao seu conteúdo propriamente dito. Estes valores mostram que o conteúdo do instrumento criado está adequado ao tema,



visto que foi obtido 81,3% de concordância entre as questões. Os itens da avaliação geral do questionário apresentaram percentuais positivos, sendo o item “apresenta informações consistentes” o único a não atingir o percentual de concordância. Estes dados são importantes, pois mostram que o instrumento construído é relevante para a área da saúde e atinge o objetivo proposto.

Podem considerar-se limitações neste trabalho: (a) alto índice de abstenção dos especialistas; (b) dificuldade de comparação de resultados devido à falta de instrumentos disponíveis sobre o tema; (c) pouca familiaridade dos profissionais em realizar análise de conteúdo; e (d) falta de referências atualizadas referentes ao tema.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O questionário criado atingiu seu objetivo de maneira geral, mostrando-se pertinente à área de estudo proposta. Para a validação de conteúdo foi utilizado o método Delphi com avaliadores especialistas no assunto e para validação do instrumento foi utilizado o IVC. Como resultado obteve-se um percentual de concordância de 81,3% entre todas as questões, com uma média de concordância de 84,1% e um IVC de 0,84, concluindo então que o instrumento é válido em sua totalidade.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> Machado ARM, Nakano AMS, Almeida AM, Mamede MV. O lugar da mãe na prática da amamentação de sua filha nutriz: o estar junto. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2004; 57 (2): 183-187.
- <sup>2</sup> Silva LR, Vieira G, Dias CPF, Santos DRN, Ferraz F, Carneiro G, Casqueiro JB, Boas LV, Oliveira L, Santana MC, Barreiro P. Conhecimento materno sobre aleitamento: Um estudo piloto realizado em Salvador, Bahia, visando a elaboração de uma cartilha educativa. *Revista Ciência Méd. Biol.* 2005; 4 (3): 187-194.
- <sup>3</sup> Silva NM, Waterkemper R, Silva EF, Cordova FP, Bonilha ALL. Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2014; 67 (2): 290-295.
- <sup>4</sup> Araújo OD, Cunha AL, Lustosa LR, Nery IS, Mendonça RCM, Campelo SMA. Aleitamento materno: Fatores que levam ao desmame precoce. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2008; 61 (4): 488-492.
- <sup>5</sup> Bonin CDB, Santos RZ, Ghisi GLM, Vieira AM, Amboni A, Benetti M. Construção e validação do questionário de conhecimentos para pacientes com insuficiência cardíaca. *Sociedade Brasileira de Cardiologia*. 2014; 102 (4): 364-373.
- <sup>6</sup> Prous MJGY, Salvanes FR, Ortells LC. Validation of questionnaires. *Reumatologia Clínica*. 2009; 5 (4): 171-177.
- <sup>7</sup> Wendisch, C. Avaliação da qualidade de unidades de alimentação e nutrição (UAN) hospitalares: Construção de um instrumento [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; 2010.
- <sup>8</sup> Silva LG, Benedetti FJ. Conhecimento de puérperas em aleitamento materno: uma revisão integrativa. *Anais do XXI Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2017 Out 04-06*. Santa Maria: Rio Grande do Sul; 2017.
- <sup>9</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. 1ª Ed. Caderno de atenção básica, nº 33. Brasília, 2012.
- <sup>10</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2ª Ed. Caderno de atenção básica, nº 23. Brasília, 2015.
- <sup>11</sup> Pasquali L. Testes referentes ao construto: teoria e modelo da construção. In: (Ed.). *Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração*. Porto Alegre: ArtMed; 1999.
- <sup>12</sup> Scoaris RCO, Pereira AMTB, Filho OS. Elaboração e validação de um instrumento de avaliação de atitudes frente ao uso de história da ciência no ensino de ciências. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*. 2009; 8 (3): 901-922.
- <sup>13</sup> Azevedo DS, Reis AGS, Freitas LV, Costa PB, Pinheiro PNC, Damasceno AKC. Conhecimento de primíparas sobre os benefícios do aleitamento materno. *Revista Rene*. 2010; 11 (2): 53-62.

14 Giugliane, ERJ, Rocha VLL, Neves JM, Polanczyk CA, Seffrin CF, Susin LO. Conhecimentos maternos em amamentação e fatores associados. *Jornal de Pediatria*. 1995; 71 (2): 77-81.

15 Oliveira JSP, Costa MM, Wille MFC. *Introdução ao método Delphi*. 1º ed. Curitiba: Mundo Material; 2008.






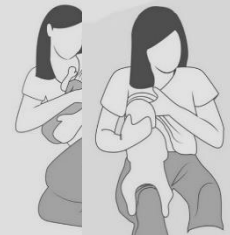
16 Castro AV, Rezende MA. A técnica Delphi e seu uso na pesquisa de enfermagem: Pesquisa bibliográfica. *Revista Min. Enfermagem*. 2009; 13 (3): 429-434.

17 Justo CA. A técnica Delphi de formação de consensos. *Observatório Português dos Sistemas de Saúde* [periódico online]. 2005 [acesso em 23 out de 2017]. 10p. Disponível em: <http://www.opss.pt/sites/opss.pt/files/A-Tecnica-Delphi-de-Formacao-de-Consensos.pdf>

18 Nogueira VMR. A importância da equipe interdisciplinar no tratamento de qualidade na área da saúde. *Revista Katálysis*. 1998; 3 (98): 40-48.

**ANEXO****Suplemento 1. Questionário validado sobre conhecimento materno em aleitamento.**

<b>QUESTIONÁRIO VALIDADO SOBRE CONHECIMENTO MATERNO EM ALEITAMENTO</b>
<b>Instruções</b>
Estamos realizando uma investigação referente ao conhecimento materno em Aleitamento. Você teve um bebê há pouco tempo e nós gostaríamos de realizar algumas perguntas sobre o seu conhecimento nesta área. Por favor seja sincera ao responder as questões e caso sinta-se desconfortável, fique à vontade para parar a qualquer momento. A entrevista dura em média 20 minutos e está dividida em 3 blocos, o primeiro sobre seus dados de identificação, o segundo sobre o pré-natal e o terceiro e último sobre seus conhecimentos em aleitamento. Vamos começar?
<b>Bloco I - Identificação</b>
Nome: _____
Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____ Telefone: (____) _____ - _____
Endereço: _____
<b>Bloco II - Pré-natal</b>
1. Você realizou acompanhamento pré-natal? ( ) Não ( ) Sim, número de consultas _____.
2. Durante a gestação ou no pós-parto você recebeu informações sobre aleitamento materno? ( ) Não ( ) Sim
<b>Bloco III – Conhecimneto em Aleitamento Materno</b>
3. Você sabe o que é aleitamento materno exclusivo? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?
4. Você sabe quais são os tipos de Aleitamento Materno? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?
5. Até que idade você acha que o bebê deve receber só leite materno? _____ dias _____ meses _____ anos
6. A partir de que idade você acha que o bebê pode receber água/chá/outros líquidos? _____ dias _____ meses _____ anos
7. Até que idade você acha que o bebê deve continuar a ser amamentado no peito mesmo que coma outros alimentos?
8. Você sabe o que é amamentação em livre demanda? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?
9. Você acha importante determinar um número de vezes para o bebê mamar ao longo do dia? ( ) Não ( ) Sim, por quê?
10. Você sabe qual(is) o(s) benefício(s) do aleitamento materno para a mãe que amamenta? ( ) Não ( ) Sim, você consegue citar algum(ns)?
11. Você sabe qual(is) o(s) benefício(s) do aleitamento materno para o bebê que é amamentado? ( ) Não ( ) Sim, você poderia citar algum(ns)?
12. Você acha que existem situações em que o bebê não deva ser amamentado? ( ) Não ( ) Sim, você poderia me dizer alguma (s)?
13. Você acha que existem situações em que o AM deve ser interrompido? ( ) Não ( ) Sim, você poderia me dizer qual (is)?
14. Você sabe o(s) fator(e)s que estimula(m) a descida do leite materno? ( ) Não ( ) Sim, você citar algum(ns)?
15. Você sabe se a alimentação da mãe modifica a qualidade do leite materno? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?
16. Você sabe se deve haver alguma restrição alimentar/alimento proibido durante o período de amamentação? ( ) Não ( ) Sim, você poderia citar alguns dos alimentos?
17. Você acha que existe “leite fraco”? ( ) Sim ( ) Não
18. Você acha o leite materno um alimento adequado para o bebê? ( ) Sim ( ) Não
19. Há situações em que a mulher que amamenta deva ordenhar (tirar) seu leite? ( ) Não ( ) Sim, poderia me dizer alguma(s)?
20. Você sabe como ordenhar (tirar) o seu leite? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?

21. Na sua opinião, durante a ordenha é necessário ter algum cuidado? ( ) Não ( ) Sim, poderia me dizer algum (s)?			
22. Você sabe até quanto tempo após ordenhado o leite armazenado em geladeira pode ser ofertado para o bebê? ( ) Não ( ) Sim, quanto tempo?			
23. Na sua opinião, o apoio da família é importante no processo do AM? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar por quê?			
24. O apoio dos profissionais da área da saúde é importante no processo do AM? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar por quê?			
25. Você sabe por que as fissuras/rachaduras/"figo" mamilares ocorrem? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?			
26. Você sabe como evitar essas fissuras/rachaduras/"figos"? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?			
27. Você sabe o que é ingurgitamento mamário/leite empedrado? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me explicar em poucas palavras?			
28. Você sabe qual a melhor forma de evitar o ingurgitamento/empedramento mamário? ( ) Não ( ) Sim, você consegue me dizer qual (is)?			
29. Você acha que toda mãe é capaz de produzir leite suficiente para seu bebê? ( ) Não ( ) Sim			
30. Você sabe o que fazer quando a mãe acredita estar produzindo pouco leite? ( ) Não ( ) Sim, o quê?			
31. Marque com um "X" a figura que representa a forma mais adequada do bebê mamar (autoaplicável).			
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>		
32. Marque com um "X" a(s) figura(s) que representa(m) a(s) posição(ões) mais adequada(s) da mãe durante a amamentação (autoaplicável).			
 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>